

> Um tempo para a sociologia

por Associação Internacional de Sociologia (ISA)

Quando chefes de Estado promovem a desconfiança na ciência e os ataques às ciências sociais se multiplicam;

Quando as notícias falsas circulam mais e com maior impacto do que as análises baseadas em pesquisas;

Quando muitos líderes políticos disseminam discursos de ódio e negam a uma parte da população o direito à plena cidadania;

Quando a desumanização de categorias inteiras de pessoas volta a se tornar um instrumento amplamente utilizado para afirmar e consolidar o poder;

Quando as evidências científicas são negadas para descartar emergências ambientais e sociais sistêmicas;

Quando os Estados reprimem aqueles que se manifestam contra o genocídio, a violência sistêmica e o racismo;

Quando uma concentração de riqueza sem precedentes permite que um pequeno número de multimilionários controle os meios de comunicação e as redes sociais;

Quando a humanidade enfrenta crises globais interconectadas que determinarão a vida das gerações futuras;

Quando a liberdade acadêmica está ameaçada, mesmo em democracias estabelecidas;

Acreditamos que as intervenções críticas dos cientistas sociais são mais essenciais do que nunca.

E reafirmamos os valores e compromissos que estão no cerne do nosso trabalho como pesquisadores, educadores e intelectuais públicos.

Defendemos:

- Uma **sociologia rigorosa**, baseada em fatos e análises, que rejeita narrativas simplistas e abraça a complexidade do mundo;
- Uma **sociologia independente** que nos lembra que as palavras dos poderosos nem sempre são verdadeiras e que uma mentira repetida mil vezes continua sendo uma mentira;
- Uma **sociologia crítica** que questiona as crescentes desigualdades e desafia o mito do self-made man, a ênfase simplista nos mercados e no consumismo, e a masculinidade hegemônica;
- Uma **sociologia pública** que se envolva no debate público, não posicionada em um pedestal de suposta superioridade intelectual, mas em diálogo com aqueles que lutam para transformar a sociedade e defender o bem comum;
- Uma **sociologia geral** que resiste aos riscos da hiperespecialização e da fragmentação e aborda as questões urgentes do nosso tempo;
- Uma **sociologia global** que aprende com pesquisadores e atores sociais de diferentes partes do mundo, formas de entender e enfrentar os desafios do século XXI e que contribua para criar um sentido de humanidade partilhada.

“a sociologia tornou-se uma ferramenta indispensável para vivermos juntos em um planeta finito”

Afirmamos que as ciências sociais e a liberdade acadêmica são intrínsecas à democracia e devem ser protegidas e promovidas.

Acreditamos que o debate público informado, historicamente fundamentado e sociologicamente relevante é vital para compreender e enfrentar as crises do nosso tempo.

Estamos convencidos de que a sociologia não apenas nos ajuda a entender o mundo, mas também a construir um futuro mais justo, habitável, pacífico e sustentável.

Num período marcado pelas mudanças climáticas, guerras, desigualdades crescentes e ódio, a sociologia tornou-se uma ferramenta indispensável para vivermos juntos em um planeta finito.

A declaração foi apresentada pelo presidente da ISA, Geoffrey Pleyers, no 5º Fórum de Sociologia da ISA em Rabat, em 6 de julho de 2025. Ela conta com o apoio dos ex-presidentes da ISA, Sari Hanafi, Margaret Abraham e Michel Wieviorka; dos atuais vice-presidentes da ISA: Allison Loconto, Bandana Purkayastha, Elina Oinas e Marta Soler, bem como dos presidentes das associações europeia e latino-americana de sociologia e do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), Kaja Gadowska, Jesus Diaz e Pablo Vommaro. ■

Rabat, julho de 2025

Coletamos declarações de apoio de sociólogos individualmente e de membros da comunidade mais ampla das ciências sociais. Junte-se a nós adicionando seu nome a esta declaração coletiva de compromisso e solidariedade, [preenchendo este formulário](#).

